



Trabalho 127

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Daniel dos Santos Fernandes; Natália Monteiro Las-Cazas; Patrícia Berni Ricieri; Eder Júlio Rocha de Almeida; Isabella Maise de Andrade Sóter.

Introdução e Objetivo: O atual panorama dos serviços de saúde brasileiros é marcado pela lotação que ultrapassou as barreiras do Sistema Único de Saúde (SUS), representando um gargalo também na rede suplementar, na qual se observa nos últimos anos grandes filas de espera para marcação de consultas, demora para autorização de procedimentos culminando no aumento da procura pelos serviços de urgência e refletindo na morosidade para atendimentos nos pronto socorros. Comumente os indivíduos buscam assistência na urgência e emergência para resolução de demandas que não deveriam ser direcionadas a esses serviços na rede pública ou particular. Deste modo, torna-se necessário a utilização de ferramentas e estratégias de gestão que visem a organização do atendimento nos pronto socorros e pronto atendimentos. As bases legais que estruturam esses serviços preconizam a implementação de sistemas de triagem e classificação de risco que orientem o atendimento mediante o risco de morte representado pelas queixas dos pacientes. No Brasil, são conhecidos diversos modelos de sistemas de triagem e classificação de risco, dentre eles destaca-se o Sistema de Triagem de Manchester, o Protocolo do Grupo Canadense de Triagem e alguns outros protocolos adaptados bem sucedidos. Portanto, sabe-se que esses processos são essenciais para certificação da qualidade dos mesmos. Dessa forma, o presente estudo adquire importância por objetivar desenvolver métodos de validação e avaliação do valor preditivo de um sistema de classificação de risco próprio de uma instituição de saúde particular. A validação e avaliação do processo de classificação de risco é uma prerrogativa da legislação, agências acreditadoras de qualidade e da literatura em geral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo e analítico no qual utilizou-se os bancos de dados do Sistema Acolhimento e Classificação de Risco MV (SACR-MV) e os relatórios dos prontuários do PAGU-MV de um hospital particular em Belo Horizonte-MG. No presente estudo, a exposição foi representada pelo nível de classificação recebido pelo usuário à admissão no serviço e a comparação inclui os grupos de cores vermelho, amarelo e verde conforme proposto pelo Protocolo de Classificação de Risco da instituição. No que diz respeito ao desfecho, avaliou-se o prognóstico dos pacientes classificados por meio da pontuação recebida através de um instrumento de mensuração de gravidade (Therapeutic Intervention Scoring System - TISS 28) que foi aplicado aos pacientes da amostra. Também se avaliou como desfechos secundários: alta do PSO, internação – andar/CTI, transferência, óbito ou alta pós-internação. **Discussão e Resultados:** O processo de validação permitiu a identificação de uma taxa de concordância de risco de 80%. Este valor é condizente com as descrições da literatura a cerca de validação e preditividade de risco dos protocolos de classificação. Além disso, os resultados apontaram importantes pontos de melhorias do protocolo de classificação e a necessidade de implementação de processos operacionais. **Conclusões:** Conclui-se que a validação do processo de classificação de risco através da comparação com uma escala de gravidade de pacientes é uma ferramenta que aumenta a confiabilidade do processo de validação da classificação de risco possibilitando a manutenção da qualidade e a minimização do risco assistencial relacionado à garantia da eficácia da classificação de risco.

Descritores: ENFERMAGEM; CLASSIFICAÇÃO, URGÊNCIA; EMERGÊNCIA
EIXO I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável